

Objetivos:

Disciplina optativa que pretende apresentar uma introdução às análises de arqueologia urbana, caracterizada como “estudo das relações entre cultura material, comportamento humano e cognição num assentamento urbano” (STASKI, 1982:97). Mais do que uma arqueologia feita “na cidade” ou uma arqueologia “da cidade”, a disciplina visa abordar o fenômeno urbano a partir de sua materialidade, discutindo as unidades construtivas existente em superfície e em profundidade, relações destas entre si e vinculações das mesmas com a comunidade local, no passado e no presente (arqueologia “com a cidade”). Além dos conceitos fundamentais, como “cidade-sítio” (CRESSEY e STEPHENS, 1982:50) e paisagens urbanas; serão abordados temáticas transversais, como: arqueologia da arquitetura, arqueologia industrial, patrimônio cultural e arqueologia pública. De modo multidisciplinar, serão discutidas problemáticas e conceitos oriundos da história, arqueologia e antropologia, fundamentais para compreender a urbanidade na sua totalidade.

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida a partir de aulas expositivas e dialogadas, de discussões orientadas de textos e de experiências vivenciadas durante o curso, entre elas: atividades práticas de análise de unidades arquitetônicas e visitas aos espaços urbanos de Belo Horizonte. Durante as aulas serão utilizados recursos didáticos como *Datashow*, filmes e documentários. Os textos serão disponibilizados digitalmente.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá como uma forma de diagnosticar o aprendizado do aluno e a necessidade de retomar temáticas que não tenham sido bem trabalhadas durante as aulas. Será analisada sua habilidade de reflexão e argumentação com base em conceitos e assuntos desenvolvidos ao longo da disciplina. Na avaliação será levada em conta a participação em sala de aula (10), a apresentação de um seminário (30), entrega de relatórios das atividades práticas (20) e prova escrita (40).

Seminários:

As apresentações dos seminários deverão ter, no mínimo, 1h15m e no máximo 1h30. Em seguida (ou concomitante) serão feitas as discussões com a turma sobre o tema apresentado. Os critérios de avaliação do grupo serão: domínio do conteúdo, pesquisa bibliográfica pertinente ao tema (contemplando a existente nesta ementa), análise crítica do assunto, posicionamento reflexivo, envolvimento de todos os componentes do grupo, tempo de apresentação e utilização de recursos didáticos (powerpoint, vídeos ou outros).

Cronograma:

Aula	Data	19.00-20.40hs	21.00 - 22.400 hs
1 e 2	04/08	Apresentação	Filme: Medianeiras
3 e 4	11/08	Discussão do filme	Introdução
5 e 6	18/08	Direito à cidade e arqueologia	Cidade e corpo
7 e 8	25/08	Arqueologia com a cidade	Arqueologia urbana: textos
9 e 10	01/09	Arqueologia da arquitetura	Arqueologia da arquitetura
11 e 12	22/09	Palestra Benjamim Alberty	
13 e 14	29/09	Arqueologia da arquitetura	Arqueologia da arquitetura: textos
15 e 16	06/10	Arqueologia da arquitetura: aula prática (FAFICH / CAD)	
17 e 18	20/10	PROVA	
19 e 20	27/10	Arqueologia Industrial	Seminário I
21 e 22	10/11	Patrimônio da/para a cidade	Seminário II
23 e 24	17/11	Arqueologia das "favelas"	Arqueologia dos sem teto
25 e 26	24/11	Arqueologia urbana: aula prática em BH	
27 e 28	01/12	Discussão aula prática	Arqueologia dos cemitérios
29 e 30	08/12	ENCERRAMENTO	

* **Dias sem aula:** 08 de setembro – recesso escolar // 15 de setembro – atividades acadêmicas complementares no turno noturno // 13 de outubro – recesso escolar // 03 de novembro – feriado Finados // 8 de dezembro – feriado municipal

AULA 4 – Arqueologia urbana: introdução

CRESSEY, Pamela e STEPHENS, John. The city-site approach to urban archaeology. In: DICKENS, Roy S. Jr. (org.). *Archaeology of Urban America. The search for pattern and process*. New York: Academic Press, 1982: 41 – 59.

Sugestões adicionais:

STASKI, Edward. Advances in Urban Archaeology. In: SCHIFFER, Michael B. (org.). *Advances in Archaeological Method and Theory*. New York/London, Academic Press, 1982. 5:97-149.

AULA 5 - Direito à cidade e arqueologia

HARVEY, D.; MARICATO, E.; DAVIS, M. (et al). *Cidades Rebeldes. Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2013.

SOUZA, Rafael de Abreu. *Pixações sob a ótica da arqueologia urbana*. 2013.

Sugestões adicionais:

HARVEY, D., DAVIS, M., ŽIŽEK, S. (et al). *Occupy. Movimentos de protesto que tomaram as ruas*. São Paulo: Boitempo, 2012.

AULA 6 – Cidade e corpo

LE BRETON, David. *Antropologia do corpo e modernidade*. Trad. Fábio dos Santos. Petrópolis: Vozes, 2016, p.125-148.

SENNETT, Richard. *Corpo e cidade*. In: *Carne e Pedra*. Rio de Janeiro: BestBolso, 2010 (2ª edição), p.321-355.

AULA 7 – Arqueologia com a cidade

CHIDESTER, Robert C. e GADSBY, David A. One Neighborhood, Two Communities: The Public Archaeology of Class in a Gentrifying Urban Neighborhood. *International Labor and Working-Class History*. No. 76, Fall 2009, pp. 127–146.

LIMA, Tania A. *Arqueologia como ação sociopolítica: o caso do cais do Valongo, Rio de Janeiro, século XIX*. *Vestígios*. Vol.7:1, 2013, pp. 180-207.

AULA 8 – Arqueologia urbana: discussão de textos

THIESEN, Beatriz Valladão. *As paisagens da cidade: arqueologia da área central da Porto Alegre do século XIX*. (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1999 (Introdução, Capítulo 2 e 3).

OLIVEIRA, Alberto Tavares Duarte. *Um estudo em arqueologia urbana: a carta do potencial arqueológico do centro histórico de Porto Alegre*. (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2005. (Capítulo 1).

JULIANI, Lúcia. *Gestão Arqueológica em metrópoles: uma proposta para São Paulo*, (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1996. (Capítulo 1, 2 e 3).

TESSARO, Piero Alessandro Bohn. *Pedaços de uma Paulicéia espalhados pela Urbe: Musealizando uma Arqueologia com a Cidade*. (Dissertação de Mestrado). MAE-USP, 2014. (Capítulo 2.3 e Considerações Finais).

AULA 9 e 10 – Arqueologia da arquitetura

ZARANKIN, Andrés. *Paredes que domesticam: Arqueologia da Arquitetura Escolar Capitalista. O caso de Buenos Aires*. (Tese de Doutorado). UNICAMP, 2001 (Capítulo 2).

Sugestão adicional:

PEARSON, M. P.; RICHARDS, C. Ordering the world: Perceptions of architecture, space and time. In: PEARSON, M. P.; RICHARDS, C. *Architecture & Order: Approaches to Social Space*. Londres e Nova York: Routledge, 1997.

AULA 13 e 14 – Arqueologia da arquitetura: discussão de textos

GARAI-OLAUN, Agustín Azkarate. Intereses cognoscitivos y praxis social en Arqueología de la Arquitectura. In: *Arqueología de la Arquitectura*, vol. 1, p. 55-71, 2002.

KENT, Susan. A cross-cultural study of segmentation, architecture, and the use of space. In: KENT, Susan (ed.). *Domestic Architecture and the use of space*. An interdisciplinary cross-cultural study. Cambridge: Cambridge University Press, p. 127-152, 1990.

ZARANKIN, Andrés. *Corpos congelados: uma leitura metafórica de paredes e muros em Belo Horizonte*, MG. In: ANDRADE, Rubens; MACEDO, Jackeline e TERRA, Carlos. *Arqueologia na paisagem*. Novos

valores, dilemas e instrumentais. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012: 18-33.

LOPES, Rhuan C. S. Leprosy, sanitary policies and social control: isolation and everyday life in Lazarópolis Santo Antônio do Prata, Pará. In: *Tempos, espaços e cultura material na Vila Santo Antônio do Prata, Pará – Arqueologia em uma Instituição Total Amazônica*. Tese (Doutorado em Antropologia, área de concentração em Arqueologia) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

AULA 19 – Arqueologia Industrial

THIESEN, Beatriz. Valladolid. Fábrica, identidade e paisagem urbana: arqueologia da Bopp Irmãos (1906–1924). (Tese de doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2005. (Capítulo 3 e Considerações Finais).

STANCHI, Roberto Pontes. Modernidade, mas nem tanto: o caso da vila operária da fábrica confiança, Rio de Janeiro, séculos XIX e XX. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, 2008. (Capítulos 4.3, 4.4 e Considerações Finais).

Sugestão adicional:

SYMONDS, James. e CONLIN, Eleanor. Industrial Archaeology: future direction. Springer, United Kingdom, 2008.

AULA 21 - Patrimônio das cidades

TOCCHETTO, Fernanda e THIESEN, Beatriz. A memória fora de nós: a preservação do patrimônio arqueológico em áreas urbanas. In: LIMA, Tania Andrade (org). Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Patrimônio Arqueológico: o desafio da preservação. Brasília: IPHAN, n. 33, 2007: 175-200.

Sugestão adicional:

BEZERRA, M. Os Sentidos Contemporâneos das Coisas do Passado: reflexões a partir da Amazônia. Revista de Arqueologia Pública, nº 7, p.107-122, 2013.

AULA 23 – Arqueologia das “favelas”

YAMIN, Rebecca. Alternative narratives: respectability at New York’s Five Points. Tales of Five Points. In: MURRAY, Tim e MAYNE, Alan. The archaeology of urban landscapes. Explorations in slumland. Cambridge University Press, Cambridge, 2001.pp.154-

MURRAY, Tim e MAYNE, Alan. Imaginary landscape: reading Melbourne’s ‘Little Lon’. In: The archaeology of urban landscapes. Explorations in slumland. Cambridge University Press, Cambridge, 2001.pp. 89-105.

Sugestões adicionais:

DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006.

YAMIN, Rebecca. Working class life in nineteenth century New York, 2000. (Capítulo 1 e 7). Site: <http://r2.gsa.gov/fivept/fphome.htm>. Acessado em 25 de Fevereiro de 2015.

BEAUDRY, Mary e MROZOWSKI, Stephen. Cultural space and worker identity in the company city: nineteenth-century Lowell, Massachusetts. In: The archaeology of urban landscapes. Explorations in slumland. Cambridge University Press, Cambridge, 2001. Pp.118-131.

AULA 24 – Arqueologia dos sem teto

KIDDEY, R.; DAFFNIS, A.; BRAT, M. Journeys in the City: Homeless Archaeologists or Archaeologies of Homelessness. Journal of Contemporary Archaeology, vol 2, no 2 (2015). pp.217-259.

ZIMMERMAN, L. E JESSICA, W. Displaced and Barely Visible: Archaeology and the Material Culture of Homelessness. Historical Archaeology. V. 45, N.1, Archaeologies of Engagement, Representation, and Identity (2011), pp. 67-85

AULA 27 – Arqueologia urbana: cemitérios

LIMA, Tânia Andrade. De morcegos e caveiras a cruzes e livros: a representação da morte nos cemitérios cariocas do século XIX (estudo de identidade e mobilidade sociais). In: Anais do Museu Paulista, vol.2 no.1. MAE/USP: São Paulo, 1994.

MEDEIROS, J. Germinal: morte e sepultamento dos pretos novos no Rio de Janeiro do século XIX. Revista Habitus. Goiânia, v. 10, n.2, p. 173-185, jul./dez. 2012.